

Ano 53 - 652 - Maio 2021



# oDiocesano

REVISTA

**04** Palavra do Pastor

**19** Retorno da Primeira Eucaristia e Crisma nas paróquias

**20** Celebrar e Viver o Pentecostes

**23** Dia Mundial das Comunicações



*"O dom do Espírito Santo foi concedido em abundância à Igreja e a cada um de nós, para podermos viver com fé genuína e caridade operosa, para podermos espalhar as sementes da reconciliação e da paz".*

*(Papa Francisco)*



# SUMÁRIO

- 04 Palavra do Pastor
- 06 Bispos participam da 58ª Assembleia Geral da CNBB
- 08 Partículas Litúrgicas
- 10 Bispos eméritos celebram aniversário sacerdotal em abril
- 11 Festa da Misericórdia nas paróquias
- 11 Grupo Jovem começa em Resende
- 12 Capela Nossa Senhora do Rosário Ribeirão de São Joaquim-Quatis/RJ
- 14 Pastoral das Pessoas em Situação de Rua distribui marmiteix em Barra do Piraí
- 15 Doutrina: “Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra”
- 17 Pastoral da saúde na Pandemia
- 19 Retorno das crismas e primeiras eucaristias
- 20 Celebrar e Viver o Pentecostes
- 22 Bispo diocesano celebra pela primeira vez na comunidade bom pastor, em Barra Mansa
- 22 Reunião do clero on-line acontece na Diocese
- 23 Dia Mundial das Comunicações
- 24 Sintonia do Vale: Reze o santo terço mariano na rádio do povo

## EXPEDIENTE

**Cúria Diocesana:** Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília. CEP: 27.251-970 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Camila Teixeira

Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

### Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

☎ (24) 99955-3767

📷 📺 diocesebpr

www.diocesevr.com.br

### ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

01 – Pe. Marius Luden Bere

04 – Pe. Raphael Duque

13 – Diácono José Wellington

15 – Pe. Paulo José Alvarenga

19 – Dom Luiz Henrique da Silva Brito

### ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL

12 – Dom Luiz Henrique da Silva Brito

### ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

01 – Pe. Miguel Francisco da Silva

02 – Pe. René Luiz Paulino de Oliveira

12 – Pe. José Francisco (SVD)

24 – Pe. Bernard Marie (Foyer)

27 – Pe. Louis Mudingamene (SVD)

### ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DIACONAL

05 – Diácono Carlos Henrique

05 – Diácono Clementino

05 – Diácono José Márcio

05 – Diácono José Wellington

05 – Diácono Ronaldo

05 – Diácono Sinésio





## ANO DE SÃO JOSÉ

Prezados diocesanos,

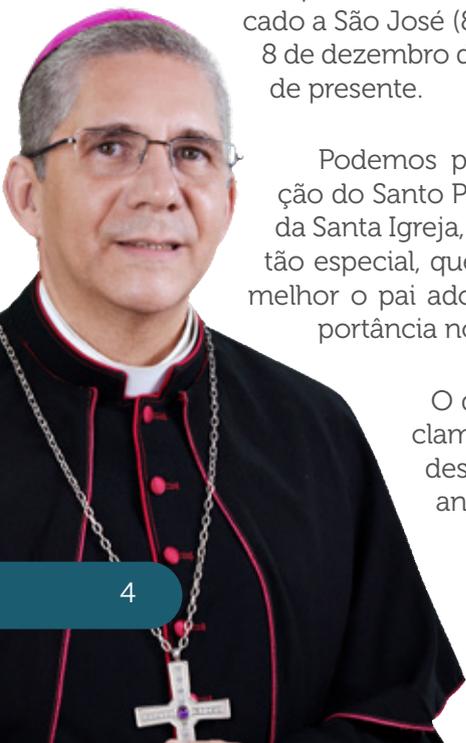
O Papa Francisco ao convocar o ano dedicado a São José (8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021), nos dá um grande presente.

Podemos perceber a singela devoção do Santo Padre para com o patrono da Santa Igreja, ao desejar, com este ano tão especial, que os católicos conheçam melhor o pai adotivo de Jesus e sua importância no plano salvífico de Deus.

O que motivou o Papa proclamar o Ano de São José? O desejo de comemorar 150 anos da proclamação de

São José como guardião da Igreja, pelo Papa Pio IX e, para isto, escreveu a carta Apostólica "Patris Corde", texto este de grande profundidade espiritual, que vale a pena meditar.

A Tradição Católica sempre deu muita importância a Maria, Mãe de Jesus, com seu exemplo de fidelidade, acolhida dócil à vontade de Deus, não poderia ser diferente. No entanto, São José também foi crucial para que o plano da Salvação pudesse ser realizado. Da mesma forma que Maria enfrentou tantos desafios, também José precisou passar por duras provas, como por exemplo, entender os desígnios de Deus ao saber que a mulher prometida para ser sua esposa estava grávida. A partir do momento que toma ciência, através de um sonho, onde Deus comunica sua Vontade, José se entrega totalmente a missão de cuidador da família de Nazaré.



A vida de José e Maria não foi nada fácil. Costumamos imaginar que ser abençoado significa receber toda sorte de favores segundo mentalidade do mundo. Não existiu na face da terra casal mais abençoado e, contudo enfrentaram tantas agruras e dificuldades, sem perder a fé e a esperança. Eles foram migrantes, viveram no escondimento, trabalharam com dedicação para se sustentarem, sendo pobres. Provavelmente José se dedicava com afinco para cuidar da família. Era carpinteiro de profissão. Na verdade, o termo no original grego quer significar artesão, um artista no uso da madeira.

A Sagrada Escritura chama José de Justo. Pouquíssimos personagens bíblicos foram elogiados com este título. Esta palavra “justo” na Bíblia equivale a santo, atributo de Deus. Podemos depreender, a partir deste elogio o quanto José era íntegro, fiel, observador dos mandamentos e preceitos, piedoso e obediente. Ao escutar a voz do anjo, não teme e cumpre sua missão árdua e desafiadora.

Uma bela reflexão que se encontra na Carta Apostólica Patris Cordis, feita pelo Papa Francisco é que o fato de Jesus ser tão respeitoso com as mulheres, homem de oração, próximo dos sofredores, revela um pouco

da figura de José. Certamente, esses ensinamentos foram vivenciados por Jesus ao observar as atitudes do pai adotivo. Como os pais de hoje deveriam se espelhar em São José, um pai presente, preocupado e atencioso, para transmitirem os autênticos valores familiares aos seus filhos. José era homem do silêncio e do testemunho. Ele provavelmente não deve ter compreendido tudo o que estava acontecendo, mas acolheu com muita confiança os designios divinos. Hoje também podemos encontrar muitos homens e mulheres que, de maneira especial, mesmo na pandemia, arriscam suas vidas para cuidar e proteger as pessoas. Lembro aqui, com gratidão, os profissionais da área de saúde, padres, diáconos, religiosos e religiosas, que deram suas vidas para levar conforto e ajuda os irmãos e irmãs infectados, vítimas desta enfermidade.

Que este ano nos ajude a refletir sobre a figura deste santo homem, exemplo para todos os pais de família e, porque não, dos sacerdotes, religiosos e religiosas chamados a, mesmo sem compreender tudo, acolhe e serve com amor o Reino de Deus.

*+ Luiz Henrique*  
O Senhor é nossa Força!

## PÍLULAS DE SABEDORIA DE DOM LUIZ HENRIQUE

***“Como os pais de hoje deveriam se espelhar em São José, um pai presente, preocupado e atencioso, para transmitirem os autênticos valores familiares aos seus filhos. José era homem do silêncio e do testemunho”.***

## BISPOS PARTICIPAM DA 58ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB

Entre os dias 12 a 16 de abril aconteceu a 58ª Assembleia Geral dos bispos, promovida pela CNBB, este ano pela primeira vez de forma virtual. O evento, que reuniu bispos de todo o Brasil, teve como tema geral: “Casas da Palavra – Animação bíblica da vida e da pastoral nas comunidades eclesiais missionárias”. A ocasião também apresentou assuntos relevantes para o episcopado, buscando a comunhão entre as Igrejas particulares de todo o país.

O bispo diocesano, dom Luiz Henrique e os bispos eméritos, dom João Maria Messi e dom Francisco Biasin acompanharam a Assembleia e participaram desse momento de aprofundamento e análises para o futuro da Igreja no país. Dom Luiz Henrique contou que a experiência no formato on-line foi positiva. “Por conta da pandemia foi no formato online, transcorreu muito bem, com a participação de todos. Estamos refletindo o tema central e outros temas relevantes”, disse.



### Tema da Campanha da Fraternidade 2022

Um dos assuntos discutidos foi o tema da Campanha da Fraternidade 2022, que será: “Fraternidade e Educação” e o lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31, 26). Uma das motivações para a preparação da CF 2022 é a comemoração dos 40 anos da Pastoral da Educação no Brasil.

Para melhor trabalhar a CF 2022 foram desenvolvidos sete objetivos essenciais: analisar o contexto da educação; verificar o impacto das políticas públicas na educação; identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma educação humanizadora; refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino; incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum; estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos; e promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

Em todas as Campanhas da Fraternidade, os assuntos propostos são trabalhados a partir do método “Ver, Julgar e Agir”. Em 2022, não será diferente, porém o “Ver” será no sentido de escutar, acolher o outro, o “agir” será no caminho para propor, sugerir ideias e o “julgar” será voltado ao discernimento, ao compreender.

### Aprovação do Ano Vocacional em 2023

Durante a 58ª Assembleia Geral da CNBB foi aprovado pelos bispos de todo o país, por unanimidade a realização do terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil, que será realizado em 2023. Neste ano é a data que marca os 40 anos do primeiro ano temático dedicado às vocações no país, sendo por conta disso uma das motivações para a escolha do ano vocacional ser em 2023.

### Mensagem do Papa Francisco ao episcopado brasileiro

No penúltimo dia da Assembleia, 15, o santo padre, o Papa Francisco enviou uma mensagem para o episcopado brasileiro, no formato de vídeo. Em suas palavras, o Papa destacou a dor e o sofrimento que o país vem passando, em função das incontáveis mortes de vítimas do Coronavírus. Para conferir o vídeo completo, acesse o Youtube da CNBB: CNBB Oficial.

### Mensagem da 58ª Assembleia Geral da CNBB para o povo brasileiro

Ao término da 58ª Assembleia Geral dos bispos, o episcopado emitiu uma carta em solidariedade aos enfermos, às famílias que perderam entes queridos e a todos que estão sofrendo com as consequências da Covid-19. No documento é feito um apelo às unidades civis, religiosas, entidades e movimentos sociais, em torno do Pacto pela Vida e pelo Brasil. "Assumamos, com renovado compromisso, iniciativas concretas para a promoção da solidariedade e da partilha. A travessia rumo a um novo tempo é desafiadora, contudo, temos a oportunidade privilegiada de reconstrução da sociedade brasileira sobre os alicerces da justiça e da paz, trilhando o caminho da fraternidade e do diálogo", pontua a mensagem.

Leia a carta na íntegra no site da diocese: [diocesevr.com.br](http://diocesevr.com.br)



Reprodução/CNBB



## PARTÍCULAS LITÚRGICAS MISSA DO CRISMA

**E**stimado leitor, no último 1º de abril deste corrente ano, nosso bispo diocesano presidiu a Eucaristia conhecida como Missa do Crisma, normalmente ocorrida na Quinta-Feira Santa pela manhã.

Nesta ocasião, o bispo com seu presbitério, na presença dos diáconos, seminaristas e todo o povo de Deus celebraram a Missa do Crisma. Foi um momento oportuno, pois, antes de celebrar o Tríduo Pascal, Memorial da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, a Igreja voltou o seu olhar para Aquele que é o Sumo e Eterno Sacerdote, Àquele que exerceu o clímax do seu sacerdócio, ao entregar-se por nós até a morte de cruz.



Ainda com pouca quantidade de fiéis, por conta da pandemia, a Igreja Diocesana se reuniu como povo sacerdotal ao redor do bispo, sucessor dos apóstolos, e dos presbíteros, que são seus colaboradores, nesta Solene Liturgia, sendo a verdadeira Festa do Sacerdócio Ministerial – daqueles que, recebendo a unção do Cristo, no interior do povo dos batizados, povo todo sacerdotal, agem na pessoa de Cristo, Cabeça da Igreja. Como prevê o rito, nesta Eucaristia os padres renovaram suas promessas sacerdotais diante do bispo diocesano que convidou a Assembleia a rezar pelos seus presbíteros e, ao mesmo tempo, por ele mesmo.

No decorrer da Ação Sagrada foram abençoados o Óleo dos Catecúmenos (usado nos batizados), o qual

no passado chamava-se Óleo do Exorcismo, porque devia proteger o catecúmeno contra o demônio, por isto, na celebração do sacramento, a unção com este Óleo é feita antes do batismo. O Óleo dos Enfermos (usado nos doentes) visa oferecer a saúde corporal e espiritual. E o Santo Óleo do Crisma, é consagrado e confeccionado, neste misturando perfume, tomando-se sinal da força do Espírito Santo, Dom do Cristo morto e ressuscitado à sua Igreja. Adjunto a esse momento, ainda dentro do rito e de forma oportuna, o bispo sopra sobre o Óleo. Na Igreja Primitiva se chamava Óleo de Ação de Graças. Este Óleo é usado na cabeça dos recém-batizados, na fronte dos Crismandos, na palma das mãos dos neo-sacerdotes e derramado sobre a cabeça do novo bispo. Também com este Óleo são ungidos o altar e as colunas das novas igrejas.

Os Santos Óleos são renovados a cada ano, por isso entende-se que, por ocasião desta Missa os Óleos antigos devem ser queimados. Uma sugestão para



a pastoral de liturgia, é embebedá-los em flocos de algodão. Em seguida, coloca-se fogo, tendo cuidado para que não se derrame. Assim, após o algodão consumido pelo fogo, seus resquícios podem ser enterrados. O Catecismo da Igreja Católica no número 1183 assevera que o Óleo do Crisma tenha um lugar para ser conservado e venerado. Perto dele podem-se colocar os outros dois Óleos. O Cânon 847 §2 diz: "o pároco obtenha do próprio bispo os Santos Óleos, os guarde com diligência e decência".

Participar desta Missa anual é fazer a experiência da Unidade da Igreja Diocesana, reunida em Nome

de Cristo, O Ungido do Pai. Ela é o Corpo do Senhor e, como tal, se prepara para celebrar à noite, o Sa-



grado Tríduo Pascal. Poder-se-ia perguntar por que esta Missa não se dá após o Dia da Páscoa, já que os Santos Óleos são expressão do Dom do Espírito, fruto do Mistério Pascal. A devolutiva é simples, se faz dessa forma porque com estes Óleos serão ungidos aqueles que serão batizados e Crismados na Noite Santa da Vigília Pascal.

---

**PARTICIPAR  
DESTA MISSA  
ANUAL É FAZER  
A EXPERIÊNCIA  
DA UNIDADE  
DA IGREJA  
DIOCESANA**

---

## BISPOS EMÉRITOS CELEBRAM ANIVERSÁRIO SACERDOTAL EM ABRIL

**E**m abril, os bispos eméritos da Diocese de Barra do Piraí- Volta Redonda completaram mais um ano de ordenação. Dom João Maria Messi, que foi bispo entre os anos 2000 a 2011 celebrou 63 anos de ordenação sacerdotal no dia 7 de abril.

Já o bispo emérito, dom Francisco Biasin completou 53 anos de ordenação no dia 20. Para marcar a ocasião foi celebrada uma missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus, em Resende. Durante a homília, dom Francisco refletiu a passagem de Jo 6, 39-35 e destacou que Jesus é fonte de vida para todos. "Somos alimentados pelo Pão da Vida, que é Jesus, para sermos fonte de vida, felicidades e paz para os nossos irmãos e irmãs", disse.

Que Deus abençoe Dom João e Dom Francisco, dando-lhes muita saúde e disposição para a caminhada sacerdotal.



## FESTA DA MISERICÓRDIA NAS PARÓQUIAS

No dia 11 a Igreja celebrou no 2º domingo da Páscoa a Festa da Misericórdia, data instituída por São João Paulo II em 2000, quando canonizou Santa Faustina. A ocasião é ideal para suplicar a Misericórdia de Deus em cada fraqueza e dificuldade. Na Diocese, as paróquias realizaram a tradicional Festa da Misericórdia, seguindo todas as orientações necessárias. Ano passado em virtude da pandemia, a celebração da Misericórdia foi on-line, este ano, por sua vez, os fieis tiveram a oportunidade de participar presencialmente.



Paróquia Nossa Senhora das Dores - Porto Real



Paróquia Sagrada Família - Resende

## GRUPO JOVEM COMEÇA EM RESENDE

Em Resende, na paróquia Santa Cecília, teve início um grupo voltado para os jovens acima de 14 anos: Grupo Jovem Caminho. O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de abril, as reuniões estão sendo presenciais aos sábados, às 16h, no salão da Igreja Cristo Ressuscitado. Como o nome do próprio grupo já sugere, a proposta do grupo é poder ajudar os jovens no caminho a ser percorrido até chegar ao Céu.

Há muito tempo não havia um grupo jovem ativo na paróquia, essa é a oportunidade para trazer de volta os encontros para a juventude. Para Ana Carolina Duarte, uma das jovens a frente da iniciativa, con-

tuou que a proposta vai de encontro justamente com a história de vida de cada um. "Aceitamos o desafio e estamos animados para juntos movimentarmos a igreja. São João em sua carta já dizia " Jovens, sois forte, a palavra de Deus permanece em vós e já vencestes o Maligno" acreditamos nessa força jovem para um novo tempo, para a igreja do amanhã", relatou. Ela ainda completa dizendo a importância de fazer boas escolhas, firmadas na fé e no amor. "Nossas escolhas definirão o nosso destino e a proposta do grupo é te ajudar a trilhar um caminho pautado na verdade onde a única via é o Amor", disse.





## CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO RIBEIRÃO DE SÃO JOAQUIM-QUATIS/RJ

**E**scondida em um Distrito no interior do Município de Quatis, a histórica Capela de Nossa Senhora do Rosário é uma das mais antigas e belas da localidade. Localizada em Ribeirão de São Joaquim, 2º Distrito do Município, a estrada entre Quatis-Ribeirão de São Joaquim tem 17 quilômetros em chão de terra. Faz parte da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Quatis. Cujo Pároco, é o Padre Gildo Nogueira, que nos recebeu com muito carinho.

Ribeirão de São Joaquim é um lugar bucólico, com um povo simples e muito receptivo, de tão calmo parece ter parado no tempo, nos remetendo aos costumes do interior, como o da boa prosa nas praças (digo, de forma ilustrativa agora, pois, no momento atual em que estamos vivendo, vamos deixar essas prosas somente via telefone. Até que tudo se normalize e todos estejam seguros e vacinados). Uma comunidade, com aproximadamente 800 habitantes, que se concentra ao redor do coreto, um dos principais pontos culturais do local.

Ribeirão de São Joaquim teve seu auge durante a era do café, século XIX. Servia como passagem para os tropeiros de Minas Gerais, e na ocasião, o local era muito utilizado. Até o início do século XX, havia grandes fazendas, circulava riquezas e pessoas por lá, até cassinos eram comuns em São Joaquim, antiga sede do Distrito, antes mesmo de Quatis. Depois do declínio do café e a dispersão dos fazendeiros, o que restou desta época foi um conjunto arquitetônico de vinte casarões, que em sua maioria era pertencente a esses fazendeiros de nossa região. Entre as poucas construções preservadas está a Igreja do Patriarca São Joaquim, erguida em 1829. No centro histórico ainda há casas de pau a pique e dois cemitérios (um, que era dos ricos e brancos e outro, que era dos pobres e negros).

A Capela Nossa Senhora do Rosário é uma construção que também é do século XIX, sendo talvez o principal cartão de visita do Distrito. Tombada pela Lei Municipal Nº 646, de 15 de dezembro de 2008.

Tendo bens móveis e integrados catalogados pelo INEPAC, como por exemplo, a porta principal.

Capela Nossa Senhora do Rosário, distrito de Ribeirão de São Joaquim, pertencente à Paróquia Nossa Senhora do Rosário- Quatis/RJ.

Em todos os levantamentos históricos que já fizemos, sempre encontramos pessoas das comunidades, que nos ajudam a “juntar as peças” como num quebra-cabeça, onde eles próprios, ou seus familiares e amigos fazem parte dessa história a ser contada para as futuras gerações. E, para essa pesquisa feita em agosto de 2019 não foi diferente.

Ao término da sessão de fotos, encontramos alguns moradores que nos contaram um pouco de suas histórias com a capela, uma dessas pessoas foi o fiel Pedro Duarte da Cunha, que nos informou que aos 12 anos trabalhou como pedreiro em uma obra que fizeram na capela e na época a comunidade não tinha recursos para pagá-lo. Foi então, lhe sugerido escolher um presente como recompensa do trabalho realizado, ele escolheu uma gravata, sua primeira gravata. Na época, com seus 70 anos, era um dos coordenadores da comunidade e, é o responsável de guardar a chave da igreja.

Contou-nos que, a cor da igreja era amarela: -“amarelo tipo barro”, “parece que foi ontem que mexemos aí” (se referindo a obra que fez quando adolescente, há aproximadamente 58 anos atrás, na década de 60).



Pedro Duarte da Cunha

Outro fiel que encontramos sentado na praça em frente à Igreja foi o Joaquim de Souza. Ele nos relatou que sua memória depois da perda de sua esposa não foi mais a mesma, e não se lembra muito de fatos passados, mas diz que, ele próprio é quem cuida do canteiro de flores ao redor da capela: -“Não deixo crescer um mato em volta das flores”, “Faço isso por ela” (se referindo a Nossa Senhora do Rosário). Nos contou também que o nome de sua mãe também era Rosário e por conta da outra capela que fica naquela localidade de ser São Joaquim, sua mãe escolheu este nome para dar a ele. Quando estávamos indo embora, com um semblante triste acenou para nós se despedindo.



Joaquim de Souza

Comissão de Patrimônio Histórico da Diocese de Barra do Piraí- Volta Redonda.

## PASTORAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DISTRIBUI MARMITEX EM BARRA DO PIRAÍ

**N**a Catedral de Sant'Ana, em Barra do Piraí, a pastoral das Pessoas em situação de Rua distribui de segunda a quinta-feira marmitex para as pessoas carentes. Além da alimentação, os voluntários também montam kits com materiais de higiene e necessidades básicas como vestimentas e máscaras. O trabalho tem sido feito por voluntários e os materiais são frutos de doações das comunidades e de instituições.

Com a chegada da pandemia, houve a necessidade de acrescentar na lista as necessidades de caráter elementar, visando as medidas preventivas. Para muitos ter uma máscara ainda é difícil. O padre José Vidal, vigário da paróquia única de Barra do Piraí, conta que a pastoral conta com doações para a distribuição dos mantimentos. "O desafio da pastoral hoje não é só com as pessoas adultas em situação de rua, mas com famílias que chegam até nós. Seguramente o número seria muito maior não fossem o grande volume das doações mensais de cestas básicas em nossa cidade por parte das comunidades", disse. Ele completou dizendo que aquele que se dispõe a servir deve antes sentir o sentir do outro. "Em geral, buscamos ter razão na vida diária organizando as coisas baseadas na lógica dos argumentos. Contudo, os irmãos e irmãs em situação de rua tem geralmente suas razões não em argumentos lógicos, mas fundados no sofrimento, na dor, na violência sofrida, na intolerância, no estômago vazio, etc", finalizou.

A iniciativa atualmente ajuda 55 pessoas que recebem de segunda a quinta-feira o marmitex.





## “CREIO EM DEUS PAI TODO-PODEROSO, CRIADOR DO CÉU E DA TERRA”

Como anunciado no último mês, aprofundaremos cada um dos doze artigos que compõem o Símbolo Apostólico, ou seja, o Credo. Esse aprofundamento, que será gradativo e que deve ser acompanhado por uma busca de cada um dos nossos leitores, se faz urgente e necessário. Pois, “a fé quer conhecer” e não podemos nos contentar com um conhecimento rasteiro e superficial. Por isso, aquilo que apresentamos aqui são pontos de partida para uma longa jornada de pesquisa e estudo.

O primeiro artigo do Credo é: “creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra”. Ou seja, creio em Deus que é Pai, cujo mistério da onipotência

é grandioso e só pode ser acolhido à luz da fé; creio Naquele que é o criador das realidades invisíveis e visíveis, de tudo aquilo que existe segundo o seu amor e providência.

Uma vez que neste artigo encontramos vários elementos de reflexão, foquemos, neste mês, na graça e no ato de “crer em Deus”. Por certo, o Catecismo da Igreja Católica (CIGC), no nº 199, afirma que o “creio em Deus” sendo a “primeira afirmação da profissão de fé é também a mais fundamental”. Isso se deve ao fato de que “os artigos do Credo dependem todos do primeiro, da mesma forma que os mandamentos explicitam o primeiro deles. Os demais artigos nos

fazem conhecer melhor a Deus tal como se revelou progressivamente aos homens”, desde a criação até a encarnação do Verbo, ponto alto da Revelação divina.

Na formulação dos Concílios de Nicéia e de Constantinopla, essa primeira afirmação ganha uma elaboração um pouco mais detalhada: “creio em um só Deus”. Ao dizer isso, estamos, ao mesmo tempo, manifestando nossa fé na existência de Deus e na sua unicidade, isto é, “que há Um só Deus, por natureza, por substância e por essência” (CIgC 200). Somos, portanto, monoteístas.

O Deus em quem nós cremos, por sua vez, é um Deus relacional, que quis e sempre quer estabelecer conosco uma relação de amor e misericórdia. Não cremos em alguém que está distante ou indiferente; cremos Naquele que desceu (cf. Ex 3,8) para estar conosco e ser por nós, e com quem podemos conviver chamando-o pelo nome. “Deus tem um nome. Ele não é uma força anônima. Desvendar o próprio nome é dar-se a conhecer aos outros; é, de certo modo, entregar-se a si mesmo, tornando-se acessível, capaz de ser conhecido mais intimamente e de ser chamado pessoalmente” (CIgC 203).



Contudo, o nome de Deus é misterioso, porque Deus é mistério: “Eu sou Aquele que é”, disse Deus ao seu servo Moisés. “Ele é ao mesmo tempo um nome revelado e como que a recusa de um nome, e é por isso mesmo que exprime da melhor forma a realidade de Deus como Ele é, infinitamente acima de tudo o que podemos compreender ou dizer: Ele é o ‘Deus escondido’ (Is 45,15), seu nome é inefável, e Ele é o Deus que se faz próximo dos homens” (CIgC 206).

Ele vem ao encontro da humanidade, manifesta a grandiosidade do seu bem-querer, revela-se terno e compassivo (cf. CIgC 210), verdadeiro e amoroso (cf. CIgC 214-221), mas permanece sendo um mistério, diante do qual somente a genuflexão do coração é capaz de dizer algo que valha.

Crer em Deus e amá-lo de todo o nosso coração, portanto, desencadeia, segundo o nosso Catecismo, algumas consequências práticas. Uma vez que cremos em Deus, conhecemos a sua grandeza e majestade (cf. CIgC 223); passamos a viver em permanente ação de graças (cf. CIgC 224); tornam-se conhecidas a unidade e a verdadeira dignidade de todos os homens (cf. CIgC 225); o uso das coisas criadas ganha retidão (cf. CIgC 226); e a nossa confiança em Deus alcança proporções que abarcam toda a nossa vida (cf. CIgC 227).

Ou seja, a vida de quem crer tem tons e sabores que nos permitem sonhar e esperar, ainda que ao nosso redor as circunstâncias não sejam favoráveis e animadoras. Desse modo, hoje rezemos:



**SENHOR, EU CREIO, MAS  
AUMENTA A MINHA FÉ.**



*De. Rafael Ferreira*



## PASTORAL DA SAÚDE NA PANDEMIA

**É** tempo de cuidar e de zelar pelo próximo, esse tem sido o propósito da Pastoral da Saúde durante a pandemia. Assim como as outras pastorais da diocese, ela também teve que se reinventar para dar seguimento ao serviço em prol dos necessitados. As visitas domiciliares, aos hospitais e aos asilos foram temporariamente suspensas, por isso os agentes da pastoral vêm desenvolvendo um papel de suma importância. Algumas mulheres se reuniram e estão costurando máscaras para doar aos moradores de rua assistidos pelos vicentinos, para aqueles que trabalham com reciclagem e para as pessoas com menos condições financeiras.

Com a missão de priorizar a vida e testemunhar o Evangelho, a Pastoral da Saúde no período do Na-

tal organizou uma ceia para a população de rua, em Resende. Além disso, fizeram uma celebração eucarística, na Santa Casa do município, seguindo todos os protocolos de higiene estabelecidos. Para dar continuidade as atividades da pastoral, foi necessário muito empenho e dedicação por parte dos agentes. Clemilde Dalbone, do setor social da Cúria Diocesana e agente da Pastoral da saúde há 25 anos, disse que todas as ações promovidas na pandemia foram frutos de muita solidariedade e cuidado das quatro regiões pastorais da diocese. “Em todas regiões pastorais a solidariedade é muito intensa para atender as emergências, pois a Pastoral da Saúde é muito organizada nas quatro regiões pastorais da diocese e tem uma ótima articulação nas paróquias”, contou.

### Objetivo da Pastoral

Entre os objetivos da pastoral estão promover, educar, preservar, cuidar, defender, recuperar e celebrar a vida. Além de organizar ações em prol da vida saúde e plena de todo o povo de Deus, tomando presente, no mundo de hoje, a ação libertadora de Cristo na área da Saúde nas três dimensões: comunitária, solidária e política institucional.

A dimensão comunitária atua na promoção e educação para a saúde, valorizando o conhecimento, a sabedoria e a religiosidade popular. Além disso, promove debates, palestras, encontros sobre doenças, alimentação saneamento básico e higiene. Já a dimensão solidária funciona diretamente na vivência fraterna junto aos doentes e aos que sofrem em instituições de saúde, nas famílias, sempre buscando atender a pessoa integralmente, nos aspectos: físico, psíquico, social e espiritual. E por último, a dimensão político institucional que atua junto aos órgãos e instituições públicas e privadas que prestam serviços e formam profissionais na área da saúde e participação nos Conselhos de Saúde.

A Pastoral da Saúde nunca foi tão importante quanto agora, um período onde a saúde está passando por um verdadeiro colapso. Durante turbulências, é primordial que a fé seja fortalecida e que Deus seja colocado em primeiro lugar em cada passo dado. A oração e a solidariedade com o próximo devem estar lado a lado.

### Nova coordenação



De acordo com o Estatuto da Pastoral da Saúde Nacional, existe um tempo de atuação do Agente de Pastoral, por isto, as Regiões Pastorais da Diocese, Volta Redonda e Resende estão em troca de coordenações onde em assembleia sugerem os nomes. A pastoral da Saúde Diocesana, em Junho de 2019, definiu-se em Assembleia os nomes e votaram para a nova coordenação, sendo que devido a pandemia, só assumiram em 9 de abril de 2021, com as bênçãos e envio do bispo diocesano, dom Luiz Henrique. A nova gestão assume no período de 2021 – 2025. A nova coordenação é composta por: Maria Isabel Valentino, da Paróquia São Sebastião, em Barra Mansa, como coordenadora, Rosely Rosane, da Paróquia São Sebastião, em Volta Redonda, como vice coordenadora e Kátia Cristina, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Resende – Secretária, Pe Juarez Sampaio – Assessor Eclesiástico da Pastoral da Saúde Diocesana.

### Como participar

A Pastoral da Saúde é voltada para todos aqueles que sentirem o chamado para levar a esperança e o conforto aos irmãos enfermos ou ainda trabalhar na área da saúde, desempenhando um serviço de agente missionário do anúncio do Evangelho, de humanização e de promoção a vida. Para participar informe-se com a sua paróquia sobre os encontros e se já existe o exercício da pastoral.

*Camila Teixeira*

## RETORNO DA PRIMEIRA EUCARISTIA E CRISMA NAS PARÓQUIAS

**E**m 2020, em virtude da Pandemia as paróquias tiveram que suspender as primeiras Eucaristias e as crismas de seus catecúmenos. Neste ano, em 2021, apesar do cenário ainda ser crítico, foi possível realizar os sacramentos de iniciação cristã daqueles que estavam fazendo seu caminho rumo a primeira comunhão e a Crisma. Para todos participarem foi necessário dividir as turmas e realizar mais de uma missa para todos serem crismados e receberem a primeira comunhão. Além disso, cada catecúmeno pôde levar apenas um número estabelecido de convidados, para evitar aglomerações nas Igrejas.



Paróquia Santo Antônio - Lídices



Paróquia Santo Antônio - BM



Com. Santíssima Trindade,  
Paróquia N. Sra. da Conceição - Resende



Com. São José, Paróquia São Paulo Apóstolo - VR



Paróquia Santa Cruz - Mendes

## CELEBRAR E VIVER O PENTECOSTES

**C**elebrar liturgicamente o mistério da Páscoa, significa tornar presente e eficaz para nós hoje o evento Redentor. Jesus morreu e ressuscitou para nos comunicar a vida que vem Dele, a vida em plenitude que Ele não cessa de receber do Pai e nos comunica com o seu Espírito.

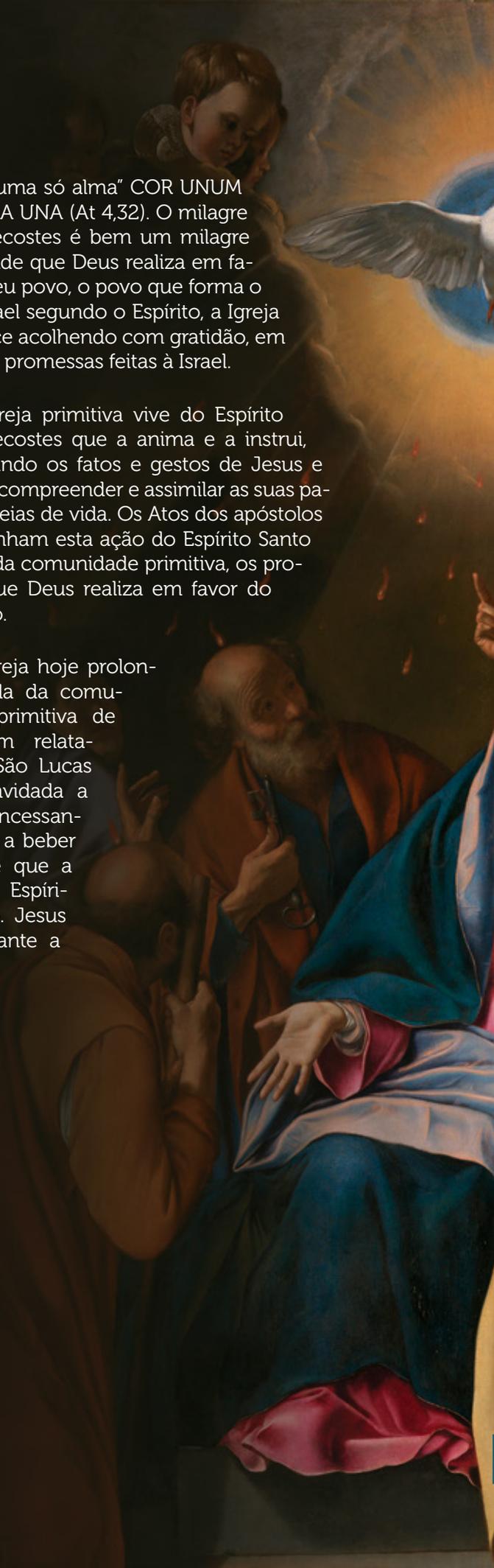
Pentecostes é como o cumprimento da Páscoa. O Espírito é derramado sobre toda carne segundo a promessa de Deus feita à Israel. É isso mesmo que Pedro, de pé, na presença dos onze apóstolos proclamou em favor de todo o povo de Israel reunido em Jerusalém para a festa de "Shavouot" enquanto todos se perguntavam o que acontecia escutando os apóstolos cheios do Espírito Santo proclamar as maravilhas de Deus, cada um escutando-os na língua própria, enquanto os homens eram todos da Galiléia. É o prodígio da efusão do Espírito Santo que Pedro testemunha durante a sua primeira grande pregação após Pentecostes, atestando diante de todo o povo a realização das promessas feitas à Israel, citando os profetas Joel e Isaías: "O que está acontecendo é o que foi dito por intermédio do profeta: "nos últimos dias, diz o Senhor, derramarei do meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão... e todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo" (At 2,14-36).

A festa de Pentecostes é diretamente vinculada a festa da Páscoa. Ela se celebrava 50 dias após "Pessah" em Israel e correspondia à festa da colheita. Tem nela como um primeiro cumprimento do mistério pascal que inaugura os tempos novos. A Igreja é manifestada ao mundo através do dom do Espírito no dia de Pentecostes e desenvolve a sua existência no mesmo Espírito de Pentecostes, que é como que a alma de toda a vida da Igreja. São Lucas nos Atos dos Apóstolos testemunha que "a multidão dos fiéis era um só co-

ração e uma só alma" COR UNUM ET ANIMA UNA (At 4,32). O milagre de Pentecostes é bem um milagre de unidade que Deus realiza em favor do seu povo, o povo que forma o novo Israel segundo o Espírito, a Igreja que nasce acolhendo com gratidão, em Jesus, as promessas feitas à Israel.

A Igreja primitiva vive do Espírito de Pentecostes que a anima e a instrui, lembrando os fatos e gestos de Jesus e fazendo compreender e assimilar as suas palavras cheias de vida. Os Atos dos apóstolos testemunham esta ação do Espírito Santo no seio da comunidade primitiva, os prodígios que Deus realiza em favor do seu povo.

A Igreja hoje prolonga a vida da comunidade primitiva de Jerusalém relatada por São Lucas e é convidada a voltar incessantemente a beber da fonte que a sacia, o Espírito Santo. Jesus que durante a





sua vida terrestre tinha subido à Jerusalém para a festa das tendas (sukkot) tinha exclamado, de pé, no templo, no último dia e mais solene: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba quem crê em mim – conforme diz a Escritura – “Do seu interior correrão rios de água viva”. Ele disse isso falando do Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele, pois não havia ainda Espírito, porque Jesus ainda não fora glorificado (Jo 7,37-39).

A glorificação de Jesus segundo São João é a sua morte e ressurreição. O Espírito é derramado como fruto do seu mistério pascal. Quando Jesus disse aos apóstolos reunidos no cenáculo em Jerusalém, a noite mesma da ressurreição “recebi o Espírito Santo” (Jo 20,22) soprando sobre eles, ele é como que apressado em comunicar aos apóstolos o fruto da sua vitória realizada em nosso favor uma vez para sempre na cruz. A glorificação de Cristo abre a porta ao derramamento do Espírito Santo para a vida do mundo através da mediação da Igreja. A Igreja vive no seio do mundo para receber e comunicar o Espírito como o novo sopro de vida que restaura o homem decaído pelo pecado e o torna capaz de unidade, unidade do seu ser interior dividido pelo pecado e unidade com os irmãos que vivem do Espírito de Cristo.

É hoje este mesmo Espírito de Pentecostes que queremos acolher numa oração constante com Maria, a Mãe de Jesus, a primeira que acolheu o Espírito no seu seio, pois concebeu do Espírito Santo o Filho da promessa, Jesus, e assim escrevermos juntos uma nova página da nossa história Santa bem na linha das primeiras comunidades cristãs que “eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,42).

A situação sanitária atual nos reenvia hoje nos nossos lares, vivendo em família nossa vida eclesial. Que o Espírito de unidade e de fortaleza anime nossa convivência e que esta construção realizada em conjunto com o Espírito Santo possa se tornar uma nova fonte de evangelização em forma de testemunho para o mundo de hoje que busca uma nova orientação de vida para tempos melhores. Se formos fiéis em invocarmos juntos em família o Espírito Santo, seremos fortalecidos em nossas almas e em nossos corpos para vivermos como os primeiros cristãos uma unidade que vem de Deus e sermos capacitados para testemunhar a fraternidade que caracteriza os cristãos no mundo desde os tempos apostólicos.

## BISPO DIOCESANO CELEBRA PELA PRIMEIRA VEZ NA COMUNIDADE BOM PASTOR, EM BARRA MANSA

No dia 23 de abril, o bispo diocesano, dom Luiz Henrique celebrou na comunidade Bom Pastor, da paróquia Santo Antônio,



em Barra Mansa. Esta foi a primeira vez que um bispo diocesano presidiu a santa missa na comunidade, que é uma das comunidades mais antigas da paróquia. Os bispos anteriores já foram à comunidade em visitas pastorais.

A ocasião foi um marco histórico para a comunidade. José Luiz da Silva, membro da comunidade, contou que foi uma grande alegria para a comunidade. "Para nós foi uma grande alegria. Os bispos anteriores já vieram na comunidade, mas nunca celebraram a Missa conosco. Eles vinham para as vistas pastorais. Com Dom Luiz Henrique, até onde se sabe, foi o primeiro a celebrar a Santa Missa conosco e isso com certeza foi um momento único para a nossa comunidade", disse.



## REUNIÃO DO CLERO ON-LINE ACONTECE NA DIOCESE

No dia 22, aconteceu a primeira reunião do clero da Diocese de Barra do Piraí- Volta Redonda de 2021. Desta vez, devido o atual cenário, teve que ser on-line e contou com a participação do clero diocesano. O encontro está previsto para acontecer de dois em dois meses, porém por conta ano atípico vivido em 2020, o clero estava há quase um ano sem reunir-se.

O bispo diocesano, dom Luiz Henrique pontuou que esse momento é de grande importância para o trabalho de pastoreio do clero. "Partilhamos os desafios da evangelização e damos os devidos encaminhamentos, com a participação de todo clero", disse. Ele ainda completou que a reunião é apenas formativa, mas também de comunhão com os irmãos do clero. "Esse encontro não se limita somente a formação e informações, mas também, momento de encontro e convívio do clero (padres e diáconos), que é fundamental para crescermos na fraternidade e comunhão", avaliou.





Reprodução/CNBB

## DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

No dia 16 de maio será celebrado o 55º Dia Mundial das Comunicações, data instituída pelo Papa Francisco e que relembra a importância dos profissionais da comunicação na Igreja. Em 2020, com a pandemia foi-se necessário começar transmissões das missas, trabalhos mais intensos de divulgação nas redes sociais, exercer uma comunicação mais eficaz para que as casas se tornassem verdadeiros templos domésticos. Em todas as paróquias, as equipes da PASCOM- Pastoral da Comunicação ficaram à frente de toda a organização para que fosse possível levar a Palavra de Deus a todas as casas.

Em janeiro, o Papa Francisco divulgou a mensagem para o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Na nota, o Pontífice ressaltou a importância do convite “ir e ver”, semelhante aos primeiros encontros

de Jesus com os discípulos, onde convoca os profissionais da comunicação a gastarem a sola dos sapatos. Dentre os assuntos discutidos no texto, o Papa retoma temas da atualidade e reforça o valor dos jornalistas na sociedade. “Vem e verás” essa foi a forma como os primeiros seguidores de Cristo se comunicavam e hoje o povo é convidado a permanecer em relação com Ele.

A data é um momento para parabenizar a todos os agentes da PASCOM da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda, que nesse tempo de pandemia vem fazendo um trabalho intenso na comunicação de sua paróquia. Parabéns pela missão e que Deus abençoe a todos que se comprometeram em servir na Pastoral da Comunicação!



Reprodução/fotografiareligiosa.com.br

## REZE O SANTO TERÇO MARIANO NA RÁDIO DO POVO

**N**a apresentação do locutor Marcelo Ferreira, o programa Evangelizando entrou na grade de programação da Sintonia do Vale FM no dia 09 de setembro de 2019. O programa foi desenvolvido com o objetivo de evangelizar, como já diz o nome da atração por meio de mensagens, músicas católicas e notícias da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda. O nosso amigo ouvinte encontra, das 17h às 19h, muita espiritualidade, entretenimento e informação.

Com a finalidade de estar ainda mais próximo da igreja, e conseqüentemente dos fiéis, o Evangelizando ganhou, no início de 2021, o reforço da oração do santo terço mariano. Segundo o locutor Marcelo Ferreira, a iniciativa partiu de dom Luiz Henrique: "Sempre foi o desejo do nosso bispo diocesano, desde quando assumiu a diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda. Após contatos com vários grupos, principalmente os de devoção mariana, recebemos o apoio necessário para iniciarmos o quadro dentro do Evangelizando".

A participação do público é essencial para este momento de espiritualidade e fé, que tem início após a oração do Angelus. Ainda de acordo com o locutor do programa, os ouvintes podem participar através dos meios de comunicação da rádio do povo. "Em todas as dezenas do Santo Terço apresentamos as intenções que nos são enviadas pelo WhatsApp da Sintonia do Vale e, são muitos os testemunhos de graças alcançadas pela intercessão de Nossa Senhora, Rainha do Céu".

Reze e participe do santo terço mariano na Sintonia do Vale FM. Envie sua mensagem para o nosso WhatsApp: (024) 99999-2580. O amigo ouvinte também pode entrar em contato com a rádio do povo pelo telefone fixo: (24) 3341-6767. O santo terço também é destaque na programação aos sábados, dentro do programa Sobriedade em Sintonia.

## UMA NOVA PROGRAMAÇÃO PENSADA EM VOCÊ!

Desde o início de maio, a programação da Sintonia do Vale FM está de cara nova. Há novos programas de entretenimento, evangelização e informação na grade da 98,9 FM. Mudanças realizadas para estar ainda mais perto do ouvinte e da Igreja Católica. Confira a nova programação:

### Segundas, quartas e sextas-feiras.

- Das 00h às 04h: Louvado Seja
- Das 04h às 05h45: Sintonia Sertaneja
- Das 05h45 às 09h: Programa Dário de Paula
- Das 09h às 11h: Bom Dia Sintonia
- Das 11h às 12h: Sócio em Sintonia
- Às 12h: Hora do Angelus
- Às 12h15: Santa Missa
- Às 13h30: A Hora da Família
- Das 15h às 17h: Direção Espiritual
- Das 17h às 19h: Evangelizando  
(18h: Hora do Angelus)
- Das 19h às 20h: A Voz do Brasil
- Das 20h às 23h: Sintonia do Amor
- Das 23h às 00h: Louvado Seja

### Terças e quintas-feiras

- Das 00h às 04h: Louvado Seja
- Das 04h às 05h45: Sintonia Sertaneja
- Das 05h45 às 09h: Programa Dário de Paula
- Das 09h às 11h: Bom Dia Sintonia
- Das 11h às 12h: Sócio em Sintonia
- Às 12h: Hora do Angelus
- Às 12h15: Santa Missa
- Das 13h30 às 14h: Pe. Bernard
- Das 14h às 15h: Sintonia Social
- Das 15h às 17h: Direção Espiritual
- Das 17h às 19h: Evangelizando  
(18h: Hora do Angelus)
- Das 19h às 20h: A Voz do Brasil
- Das 20h às 23h: Sintonia do Amor
- Das 23h às 00h: Louvado Seja

### Sábados

- Das 00h às 05h: Louvado Seja
- Das 05h às 09h: Arena da Viola
- Das 09h às 10h: Igreja em Pauta
- Das 10h às 12h: Palavra e Mensagem
- Às 12h: Hora do Angelus
- Às 12h15: Santa Missa
- Das 13h30 às 15h: Celebrai a Cristo
- Das 15h às 17h: Catequese com o Bispo
- Das 17h às 19h: Sobriedade em Sintonia
- Das 19h às 23h: Sintonia Especial
- Das 23h às 00h: Louvado Seja

### Domingos

- Das 00h às 05h: Louvado Seja
- Das 05h às 09h: Arena da Viola
- Às 09h: Santa Missa
- Das 10h às 12h: Domingo em Sintonia
- Às 12h: Hora do Angelus
- Das 12h30 às 15h: Som do Brasil
- Das 15h às 17h: Sentir com a Igreja
- Das 17h às 18h: Plantão do Centenário
- Às 18h: Hora do Angelus
- Das 19h às 00h: Louvado Seja

Mathews Suomensky

